

O CRISTO CONSOLADOR

O jugo* leve

O Consolador prometido*

Instruções dos Espíritos: O advento do Espírito de Verdade

O JUGO LEVE

1. *Vinde a mim, vós todos os que andais em sofrimento e vos achais carregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração, e achareis repouso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve. (Mateus, 11:28 a 30)*

2 Todos os sofrimentos: misérias, decepções, dores físicas, perda de entes queridos encontram sua consolação na fé no futuro, na confiança na justiça de Deus, que o Cristo veio ensinar aos homens. Porém, para aquele que não espera nada após esta vida, ou que simplesmente duvida, as aflições pesam muito mais e nenhuma esperança vem suavizar sua amargura. Eis o que fez Jesus dizer: *Vinde a mim, vós todos os que andais em sofrimento e vos achais carregados, e eu vos aliviarei.*

Entretanto, Jesus coloca uma condição à sua assistência e à felicidade que promete aos aflitos. Essa condição está na lei que Ele ensina; seu jugo é a obediência a essa lei; mas esse jugo é suave e essa lei é leve, uma vez que impõem por dever o amor e a caridade.

O CONSOLADOR PROMETIDO

3. *Se me amais, guardai os meus mandamentos. E eu rogarei a meu Pai, e Ele vos dará outro Consolador, para que fique eternamente convosco, o Espírito de Verdade, a quem o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece. Mas vós o conhecereis, porque ele ficará convosco e estará em vós. Mas o Consolador, que é o Espírito Santo, a quem o meu Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito. (João, 14:15 a 17 e 26)*

4 Jesus promete um outro consolador: é o *Espírito de Verdade*, que o mundo ainda não conhece, por não estar pronto para entendê-Lo, que o Pai enviará para ensinar todas as coisas e para fazer lembrar o que o Cristo disse: Se o Espírito de Verdade deve vir mais tarde

* N. E. - **Jugo:** submissão, obediência, sujeição.

* N. E. - **O Consolador Prometido:** Doutrina Espírita. (Veja o Evangelho de João, 14:15,17 e 26.)

ensinar todas as coisas, é porque o Cristo não disse tudo, é porque o que disse foi esquecido ou mal entendido.

O Espiritismo vem, no tempo previsto, realizar a promessa do Cristo, e o Espírito de Verdade preside ao seu estabelecimento; chama os homens à observação dessa lei; ensina todas as coisas ao fazer entender o que o Cristo disse apenas por parábolas. O Cristo disse: *Que ouçam os quem têm ouvidos para ouvir*. O Espiritismo vem abrir os olhos e os ouvidos, pois fala de forma direta e objetiva. Ele ergue o véu deixado propositadamente em alguns mistérios. Vem, enfim, trazer uma consolação suprema aos deserdados da Terra e a todos os que sofrem, dando uma causa justa e um objetivo útil para todas as dores.

O Cristo disse: *Bem-aventurados os aflitos, pois serão consolados*; mas como se achar feliz por sofrer, se não se sabe por que se sofre? O Espiritismo mostra a causa nas existências anteriores e na destinação da Terra, onde o homem sofre as conseqüências do seu passado. Ele mostra o objetivo, no qual os sofrimentos são como crises salutares que levam à cura, e é a purificação que garante a felicidade nas existências futuras. O homem compreende que mereceu o sofrimento e o acha justo. Sabe que esse sofrimento ajuda no seu adiantamento, aceita-o sem lamentações, como o trabalhador aceita a tarefa que lhe garante o salário. O Espiritismo lhe dá uma fé inabalável no futuro. A dúvida cruel não mais influencia sua alma. Fazendo-o ver as coisas do alto, a importância das contrariedades da vida terrena se perde no vasto e esplêndido horizonte que ele engloba, e a esperança da felicidade que o espera lhe dá a paciência, a resignação e a coragem de ir até o fim do caminho.

Assim, o Espiritismo realiza o que Jesus disse sobre o Consolador prometido: o conhecimento das coisas, que faz com que o homem saiba de onde vem, para onde vai e por que está na Terra; lembrança dos verdadeiros princípios da Lei de Deus e a consolação pela fé e pela esperança.

INSTRUÇÕES DOS ESPÍRITOS

O ADVENTO* DO ESPÍRITO DE VERDADE

O Espírito de Verdade - Paris, 1860

5 Venho, como antigamente, entre os filhos perdidos de Israel, trazer a verdade e pôr fim às trevas. Escutai-me. O Espiritismo, tal como antigamente minha palavra, deve lembrar aos incrédulos que acima deles reina uma verdade soberana: o Deus bom, o grande Deus que faz germinar a planta e ergue as ondas. Revelei a doutrina divina; como um ceifeiro*, juntei em feixes o bem espalhado em meio à Humanidade e disse: *Vinde a mim, todos vós que sofreis!*

* N. E. - **Advento**: vinda, chegada.

* N. E. - **Cefeiro**: colhedor de cereais.

Mas os homens ingratos se desviaram do caminho reto e largo que conduz ao reino de meu Pai e se perderam nos ásperos atalhos da incredulidade. Meu Pai não quer aniquilar a raça humana; quer que, ajudando-vos uns aos outros, mortos e vivos, ou seja, mortos segundo a carne, pois a morte não existe, socorrei-vos, e que não mais a voz dos profetas e dos apóstolos, mas a voz daqueles que não estão mais na Terra se faça ouvir para vos gritar: Orai e acreditai! Pois a morte é a ressurreição e a vida é a prova escolhida durante a qual vossas virtudes cultivadas devem crescer e se desenvolver como o cedro.

Homens fracos, que percebeis as sombras de vossas inteligências, não afasteis a tocha que a clemência divina coloca nas vossas mãos para iluminar vosso caminho e vos reconduzir, crianças perdidas, aos braços de vosso Pai.

Sinto-me compadecido pelas vossas misérias, pelas vossas fraquezas imensas, para não estender uma mão segura aos infelizes desgarrados que, vendo o Céu, caem no abismo do erro. Acreditai, amai, meditai sobre as coisas que vos são reveladas. Não mistureis o joio ao bom grão, as utopias, ou seja, as mentiras ilusórias, com as verdades.

Espiritas! Amai-vos, eis o primeiro ensinamento; *instruí-vos*, eis o segundo. Todas as verdades se encontram no Cristianismo. Os erros que nele se enraizaram são de origem humana. Eis que de além-túmulo, que acreditáveis ser o nada, vozes vos gritam: Irmãos, nada tem fim; Jesus Cristo é o vencedor do mal; sede vós os vencedores da incredulidade.

O Espírito de Verdade - Paris, 1861

6 Venho ensinar e consolar os pobres deserdados. Venho lhes dizer que elevem sua resignação à altura de suas provas. Que chorem, pois a dor foi consagrada no Jardim das Oliveiras, mas que esperem, pois os anjos consoladores virão enxugar suas lágrimas.

Trabalhadores, traçai vosso sulco; recomeçai no dia seguinte a rude jornada da véspera. O trabalho de vossas mãos fornece o pão terreno a vossos corpos, mas vossas almas não estão esquecidas. Eu, o divino jardineiro, cultivo-as no silêncio de vossos pensamentos. Quando soar a hora do repouso, quando o fio da vida escapar de vossas mãos e os vossos olhos se fecharem à luz, sentireis surgir e germinar em vós minha preciosa semente. Nada está perdido no reino de nosso Pai, e vossos suores, vossas misérias formam o tesouro que deve vos tornar ricos nas esferas superiores, onde a luz substitui as trevas e onde o mais desprovido dentre todos vós será, talvez, o mais resplandecente.

Eu vos digo em verdade, aqueles que carregam seus fardos e que assistem os seus irmãos são meus bem-amados. Instruí-vos na preciosa Doutrina Espírita, que acaba com o erro das vossas revoltas e que vos ensina o objetivo sublime da provação humana. Como o vento varre a poeira, que o sopro dos Espíritos elimine vossa inveja

contra os ricos do mundo que, freqüentemente, são os mais miseráveis, pois suas provas são mais perigosas que as vossas. **Estou convosco e meu apóstolo vos esclarece.** Bebei da fonte viva do amor e preparai-vos, cativos da vida, para vos lançardes um dia, livres e alegres, no seio d'Aquele que vos criou simples e ignorantes para vos tornar perfeitos e quer que vós modeleis a vossa frágil argila, a fim de serdes os artesãos de vossa imortalidade.

O Espírito de Verdade - Bordeaux, 1861

7 Sou o grande médico das almas e venho vos trazer o remédio que vos deve curar. Os fracos, os sofredores e os enfermos são os meus filhos prediletos, e venho salvá-los. Vinde, pois, a mim, todos vós que sofreis e que estais sobrecarregados e sereis aliviados e consolados. Não procureis em lugar nenhum a força e a consolação, pois o mundo é incapaz de dá-las. Deus faz, a vossos corações, um chamado supremo pelo Espiritismo; escutai-o. Que a impiedade, a mentira, o erro, a incredulidade sejam eliminados de vossas almas doloridas. Estes são os monstros que sugam o vosso sangue mais puro, e que vos fazem feridas quase sempre mortais. Que no futuro, humildes e submissos ao Criador, pratiqueis sua lei divina. Amai e orai. Sede dóceis aos Espíritos do Senhor. Invocai-O do fundo do coração e então Ele vos enviará seu Filho bem-amado para vos instruir e vos dizer estas boas palavras: "Eis-me aqui, venho a vós porque me chamastes".

O Espírito de Verdade - Havre, 1863

8 Deus consola os humildes e dá a força aos aflitos que a imploram. Seu poder cobre toda a Terra e, por toda a parte, ao lado de cada lágrima, Ele colocou um alívio que consola. O devotamento e a abnegação são uma prece contínua e contêm um ensinamento profundo. A sabedoria humana reside nessas duas palavras. Possam todos os Espíritos sofredores entender esta verdade, ao invés de protestar contra as dores, os sofrimentos morais que aqui na Terra são a vossa herança. Tomai por lema estas duas palavras: *devotamento e abnegação*, e sereis fortes, pois elas resumem todos os deveres que a caridade e a humildade vos impõem. O sentimento do dever cumprido vos dará a tranqüilidade de espírito e a resignação. O coração se tranqüiliza, a alma se acalma e não há mais desânimos, porque o corpo é menos atingido pelos golpes recebidos quanto mais fortalecido se sente o Espírito.

